CAPACIDADE DE FITORREMEDIAÇÃO DE TRADESCANTIA SPATHACEA COM TIOSSULFATO DE PRATA

Michelly Maira Fernandes[1]; Mariza Moraes Ponce[2]; Patricia Duarte de Oliveira Paiva[3]
Hemelyn Soares Magalhães[4]

[1] Graduanda 8º período, engenharia florestal, DCF/UFLA, michelly.fernandes@estudante.ufla.br

[2] Doutoranda de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA, mariza.ponce1@estudante.ufla.br

[3] Docente, orientadora, UFLA, patriciapaiva@ufla.br

[4] Doutoranda de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA, hemelyn.magalhaes1@estudante.ufla.br

O prolongamento da durabilidade das flores impulsiona o uso de uma série de técnicas, incluindo a aplicação de produtos naturais e químicos. No entanto, o descarte inadequado dos efluentes gerados no processo, pode acarretar graves impactos ambientais. Assim, a fitorremediação é uma tecnologia promissora para o tratamento de resíduos laboratoriais de pós-colheita, utilizando o potencial de determinadas plantas de absorver e imobilizar contaminantes. Diante disso, objetivou-se avaliar a efetividade do abacaxi-roxo (*Tradescantia spathacea)*, para absorção de metais pesados do solo. Foram testadas quatro doses de solução de tiossulfato de prata (STS) 1, 2, 3 e 4 mM + controle (água) durante 105 dias. Foram preparados vasos contendo substrato comercial Carolina Soil cultivados com abacaxi-roxo, mantidos em estufa com irrigação e temperatura monitorados. O experimento foi instalado em delineamento inteiramente casualizado (DIC), em esquema fatorial 5 x 4 (doses x repetição). Foi realizado o registro visual para efeito comparativo estético dos exemplares, contagem do número de folhas, altura da parte aérea e raízes, peso inicial e final. O tratamento 2 mM de STS apresentou menor valor de massa fresca, número de folhas e maior taxa de mortalidade, apresentando o pior desempenho. Enquanto o tratamento com 3 mM de STS foi considerado o tratamento mais eficiente, mantendo a mesma média de número de folhas inicial e final, sua avaliação visual indicou uma perda significativa de pigmentação a partir de 75 dias de cultivo. Desta forma, foi verificado o potencial do abacaxi-roxo em determinadas concentrações, evidenciando sua capacidade como planta fitorremediadora.

Palavras-chave: fitorremediação;floricultura;plantas ornamentais.

Apoio Financeiro: CNPQ.